

JUROS JUSTOS: A análise do conceito de justiça na "Carta sobre a usura" de Tomas Antonio Gonzaga.

JOAO PAULO MARCIANO SILVA (Autor), CHRISTIANE FIGUEIREDO PAGANO DE MELLO (DEHIS) (Orientador)

A intenção da pesquisa é realizar a análise do conceito de justiça para Tomas Antônio Gonzaga tomando por base sua dissertação acerca da prática da usura. Mais especificamente visa compreender esse conceito à luz da concepção de juros justos, defendida pelo autor. A “Carta sobre a Usura” é uma obra escrita no período pombalino por um autor que se formou na Universidade de Coimbra antes da sua reforma, em 1777. Trata-se, portanto, de uma obra na qual estão implicadas influências ilustradas nascentes e a tradição de uma formação jurídica escolástica. Tal condição coloca um problema investigativo: como as tradições e as luzes se articularam na citada obra de Gonzaga, em específico no que diz respeito ao conceito de justiça e de juros justos? Ao dispor-se a responder tal questão, considerado contexto da produção e sua autoria, o projeto justifica-se pela importância de se conhecer o período de transição, adequação e propagação das idéias ilustradas em Portugal e no Brasil, na segunda metade do século XVIII. Para tal, essa pesquisa pretende contar com o aporte das teorias sobre a história dos conceitos e também com as de diversos pensadores no plano jurídico, institucional e do direito econômico do período.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto